

Presidente destaca modelo de parceria

O novo Estado, segundo Fernando Henrique, é marcado pelas parcerias com o setor privado, inclusive no próprio programa. "Muitas vezes, a nossa ação é apenas indutora", explicou o presidente. Na opinião dele, já não é mais possível empreender um programa como o Plano de Metas do ex-presidente Juscelino Kubitschek. Ele recordou que os recursos são agora escassos no Governo e continuarão sendo, tornando importantes as parcerias com o setor privado.

Futuro - De acordo com o presidente, o ingresso de novos trabalhadores na economia ao longo dos próximos anos tende a diminuir, uma vez que as projeções populacionais indicam uma estabilização do crescimento demográfico por volta de 2015. "O futuro não é catastrófico", garantiu.

No início de seu pronunciamento, Fernando Henrique disse que há muito tempo o País não assistia a um crescimento continuado da economia como o atual. Ele condenou os críticos do governo por preverem uma situação econômica difícil para o futuro próximo, argumentando que as exportações têm crescido, especialmente no setor de manufaturados.

PRINCIPAIS PROJETOS

Esses são os principais projetos do Programa Brasil em Ação cujas metas estão sendo antecipadas ou executadas com custos inferiores aos previstos, segundo o governo:

Carta de Crédito - Após superar uma série de problemas burocráticos, o programa conduzido pela Caixa Econômica Federal (CEF) já permitiu a assinatura de 150 mil contratos para a compra de imóveis residenciais. A meta de 200 mil contratos até o final de 1998 será antecipada em um ano.

Proger - Nesse programa, que tem por objetivo gerar empregos para pessoas de baixa renda, já foram aplicados R\$ 2,6 bilhões, que permitiram a criação de 540 mil postos de trabalho. A meta inicial era criar 338 mil empregos.

Planfor - O Plano Nacional de Formação Profissional treinou 1,2 milhão de trabalhadores em 1996, superando em 60% a meta prevista. A meta para este ano é a capacitação profissional de 1,8 milhão de pessoas.

Porto de Sepetiba (RJ) - A primeira fase das obras teve sua conclusão antecipada em quatro meses. No total, serão investidos R\$ 351,4 milhões nesse projeto, que deverá estar concluído totalmente em 1999.

Hidrelétrica de Xingó - A usina, localizada no Rio São Francisco, na divisa dos Estados da Bahia e de Sergipe, será entregue dois meses antes do prazo.

Proágua - A compra de tubos e conexões custou 31,5% menos que o previsto para o sistema de abastecimento de água de Brumado (BA). A construção do Açude de Jenipapeiro II, no Ceará, saiu 37,4% mais barata. A montagem da Adutora do Oeste, em Pernambuco, teve o custo reduzido em 40%.